

- **Orientação para continuidade do cuidado**

Retomada do pré-natal, das consultas de puerpério, de puericultura, do acesso a receituário e medicamentos de uso contínuo e a avaliação clínica das condições crônicas

Principais estratégias

- **Territorialização:** pode ocorrer um processo de deslocamento forçado e/ou migração da população atingida. Portanto, em decorrência dessas migrações populacionais, realizar o processo de reterritorialização se torna fundamental nas equipes de APS.
- **Visita domiciliar:** além do público prioritário, sempre que possível, é importante realizar visitas às comunidades de modo geral. As visitas comunitárias têm importante papel na educação em saúde e na prevenção de eventos agudos.
- **Telemonitoramento:** pode-se utilizar a estratégia de contato telefônico com os usuários prioritários. Assim, pode ser possível identificar como e onde se encontram, orientá-los para as principais questões de saúde e apoiar a continuidade de cuidados
- **Ações Comunitárias:** a equipe de saúde pode realizar ações extramuros em locais estratégicos do território como associações de bairro, escolas, locais de distribuição de donativos, entre outros espaços, através da identificação e articulação com atores sociais presentes na comunidade atendida. Outra estratégia potente é a realização de ações em turno estendido e aos finais de semana, oportunizando o acesso de pessoas que não conseguem se deslocar até o serviço de saúde durante o horário de funcionamento padrão.

Saiba mais

Conheça o **Guia Rápido Busca ativa de usuários na APS em situações de emergência por desastres** no QR code abaixo ou no site da DAPS:



Acesse o QR Code e conheça o material completo sobre o tema

PARA MAIS MATERIAIS DE APOIO ACESSE NOSSO SITE:

<https://atencaobasica.saude.rs.gov.br/desastres-e-emergencias-em-saude-publica-enchentes>

**DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA E POLÍTICAS DE SAÚDE
DIVISÃO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**



**GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL**
SECRETARIA DA SAÚDE



**GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL**
SECRETARIA DA SAÚDE

Busca ativa na APS

Situações de emergência por desastres naturais
julho de 2024



No momento de ocorrência de eventos adversos, muitas famílias são tomadas pela necessidade inicial de organizarem seu local de moradia e há prioridades na busca por alimentos, água potável, dentre outras questões.

Considerando esta situação, **muitas delas não buscam atendimento à saúde.** Neste momento é fundamental realizar busca ativa dos usuários, a fim de identificar sinais de risco, orientar sobre locais de atendimento e condutas necessárias e dar seguimento ao atendimento em saúde.

Objetivo

a) Identificar as necessidades de saúde da população cadastrada pela UBS, em especial pessoas em maior situação de vulnerabilidade.

b) Identificar novas pessoas morando no território que foram atingidas pelo desastre e estão alojadas em casas de amigos e familiares.

c) Identificar a necessidade de saúde de pessoas que estiveram desalojadas ou desabrigadas e estão retornando ou não para suas residências.

Público-Alvo

São públicos prioritários para o desenvolvimento da estratégia:

- Crianças (em especial as menores de cinco anos), gestantes e puérperas e pessoas idosas (em especial os idosos frágeis, que apresentam dependência para realizar as atividades de vida diária, em vulnerabilidade social e/ou com mais de 80 anos);
- Pessoas em comunidades que ficaram isoladas em virtude do desastre natural;
- Pessoas que habitam áreas de risco para inundações ou desastres naturais;
- Pessoas enlutadas;
- Pessoas com limitada capacidade física, cognitiva e sensorial;
- Pessoas com deficiência;
- Pessoas com condições crônicas;
- Pessoas que possuem dependência de cuidados regulares no domicílio;
- Pessoas com transtornos mentais graves;
- Beneficiários do Programa Bolsa Família, para acompanhamento das condicionalidades do programa;
- Pessoas com exames citopatológicos e mamografias com alterações que necessitam de exames complementares;
- Pessoas em tratamento oncológico;
- Pessoas que fazem uso abusivo de álcool e outras drogas;

- População de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transsexuais (LGBT);
- Povos indígenas;
- População em situação de rua;
- População negra e quilombola;
- Povos ciganos;
- População privada de liberdade e egressos do sistema prisional;
- População de migrantes, refugiados e apátridas;
- População do campo, da floresta e das águas

A extração de relatórios do PEC E-SUS por faixa etária, raça/cor e nacionalidade pode apoiar a priorização

Principais atores

A busca ativa poder ser realizada por qualquer profissional da APS.

O/a Agente Comunitário de Saúde (ACS) pode ser o/a **principal ator/atriz dessa estratégia**, pelo vínculo que possui com as famílias, pelo conhecimento do território de atuação e por dominar estratégias de educação em saúde junto à comunidade para prevenção e controle de doenças e agravos.

Profissionais e equipes que podem compor as ações de busca ativa:

- Agente Comunitário de Saúde (ACS)
- Agentes de Combates às Endemias (ACE)
- Profissionais das equipes de ESF, EAP, eMulti, eCR
- Profissionais voluntários/as na saúde
- outros organismos nacionais e internacionais
- ações de extensão junto às instituições de ensino

Pontos-chave para a intervenção

- **Estabelecimento e conhecimento dos fluxos**

O evento pode ter provocado mudança do local de atendimento, sendo necessário que sejam feitas novas orientações para acesso a serviços.

Assim, as equipes que realizarem a busca ativa precisam ter conhecimento desses novos fluxos para orientar a população de forma correta.

- **Coordenação do processo e diálogo intra e intersetorial**

A depender do contexto do município podem ser estabelecidos pontos focais para coordenação do processo de busca ativa.

- **Principais cuidados nas abordagens**

- Os profissionais devem manter a atuação dentro das suas responsabilidades, referenciando ao lugar correto temas que fogem a sua governabilidade.
- Postura acolhedora, de escuta às necessidades dos usuários.
- A gestão municipal pode usar as redes sociais, rádios e outros meios de comunicação para informar que a estratégia está sendo desenvolvida no município.
- Levar consigo para distribuir número de telefones úteis, endereços de serviços da rede intersetorial, folders de orientação à prevenção de agravos e outras orientações oportunas.
- Os profissionais devem estar devidamente identificados para que a população os receba com segurança.

- **Orientar sobre os principais doenças e agravos**

No contexto de enchentes, alagamentos e deslizamentos, destacam-se: o consumo de água, contato físico com áreas alagadas, lama ou esgoto, ações de vacinação de tétano, acidente antirrábico, orientações sobre doenças respiratórias síndromes febris como dengue, leptospirose e hepatite A, dentre outras.

- **Identificar sinais de risco em populações vulnerabilizadas**

Atenção especial ao agravamento de condições crônicas, além de sinais de alerta em gestantes, puérperas, crianças, idosos e pessoas com transtornos mentais, bem como sinais de insegurança alimentar nos domicílios.